

***IMPOSSIBILIDADE DE OMNICOMPRAZIMENTO
(CONVIVIOLOGIA)***

I. Conformática

Definologia. A *impossibilidade de omnicomprazimento* é a inexequibilidade realista de a consciência, homem ou mulher, agradar, aprazer, comprazer, condescender, satisfazer, servir ou transigir com todas as consciências de convívio cotidiano, em função da diversidade das singularidades das personalidades em evolução.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *impossibilidade* procede do idioma Latim, *impossibilitas*, “in incapacidade de ser ou de ocorrer”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *omni* deriva também do idioma Latim, *omnis*, “todo; todos; tudo; qualquer; de toda espécie; inteiro; cada um”. A palavra *comprazer* provém do mesmo idioma Latim, *complacere*, “agradar intensamente; com prazer”. Apareceu no Século XV. O termo *comprazimento* surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Impossibilidade de agradar a todos. 2. Inexequibilidade de satisfazer a todos. 3. Incapacidade de contentar a todos. 4. Inviabilidade da unanimidade na área da Convivilogia cotidiana.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *comprazer*: *comprazedor; comprazedora; comprazente; comprazibilidade; comprazida; comprazido; comprazimento; comprázivel; omnicomprazimento*.

Neologia. As 3 expressões compostas *impossibilidade de omnicomprazimento*, *impossibilidade de omnicomprazimento esboçante* e *impossibilidade de omnicomprazimento consolidada* são neologismos técnicos da Convivilogia.

Antonimologia: 1. Comprazimento socioso. 2. Condescendência interesseira. 3. Munitismo espúrio.

Estrangeirismologia: a extenuação holossomática devido à condição autoimposta de *status keeper*; a *arrière-pensée* contida no heteroposicionamento socioso; a *surmenage* emocional consequente às tentativas de agradar sempre; a *glasnost* parapedagógica; o ato de discordar mantendo a *finesse* tarística.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da Taristica.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Agradar, não. Esclarecer.*

Citaciología. Eis 1 provérbio latino relacionado ao tema: – *Ne Iuppiter quidem omnibus placet* (Nem Júpiter agrada a todos).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autenticidade cosmoética; o autopensene imaturo da necessidade de agradar sempre; a autossuperação do holopensene socioso; o ato de sustentar a pressão holopensônica inerente à divulgação das neoverpons conscienciológicas; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os maxiortopenses; a maxiortopensenidade; a conquista do holopensene pessoal da irresistibilidade cosmoética; o materpensene pessoal tarístico.

Fatologia: a impossibilidade de omnicomprazimento; a autossuperação do *carneirismo*; a rejeição às dissimulações; a evitação das ocultações intencionais; o banimento da genuflexão regressiva na condição de *moeda de troca*; a evitação do corporativismo de ocasião; o abandono da cooptação espúria para agradar; a autossuperação da necessidade de *ficar bem na fita*; o abandono da condição patológica de atender aos caprichos alheios, adiando as autorrealizações pro-exológicas magnas; a esquiva das interprisões grupocármicas; a substituição da opacidade dos

autoposicionamentos pela omniexposição ideativa pessoal; a extinção do exaurimento energético devido aos autesforços ilusórios em agradar a todos; a autossuperação dos auto e heterassédios morais advindos da tentativa de transigência estulta; o fato da morigeração excessiva não conceder diploma evolutivo a ninguém; a autorreeducação pensônica paulatina; o embarço do grupo de conluio diante do autoposicionamento cosmoético inesperado (viragem autevolutiva); a reeducação convivialógica; a resiliência às frustrações; a esnobação técnica da opinião pública; a tares irreverente; os efeitos do desembarço intelectual; a manutenção da lealdade ao *Curso Intermisivo* (CI) pré-ressomático; a anticonflituosidade e consequente pacificação íntima conquistadas a partir da vivência da impossibilidade de omnicomprazimento; o aprofundamento da interassistência, consequente à convivência eutímica com os heterodesagrados inerentes à opção pela subsunção proexológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático desagradando os assediadores extrafísicos; o desnudamento das reais intenções por meio da aplicação dos recursos parapsíquicos autoconscientes; os paratestemunhos atentos aos neoposicionamentos da antiga personalidade sociosa; a substituição inteligente da autoculpa de retrovidas pela responsabilidade evolutiva; a autolibertação para a atuação tarística avançada conquistada por meio da reflexão profunda acerca das autorretrocognições vexaminosas; o desembarço do autoparapsiquismo assistencial a partir do assenhoreamento da inagradabilidade das posturas esclarecedoras; a autoqualificação tenepessológica para o atendimento às incompreensões voltadas para o agente retrocognitor; os autesforços continuados para a conquista da autodesperticidade; a abertura de caminhos para a autovivência da megafenomenologia despertológica interassistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo reflexão autodisciplinada–anticonflituosidade íntima*; o *sinergismo intenção interassistencial qualificada–posicionamento assertivo*; o *sinergismo retrocognições vexaminosas–acertos grupocármicos*.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio de se 1 não quer, 2 não conluiam; o princípio cosmoético da evitação das omissões deficitárias; o princípio cosmoético do repúdio ao acumpliciamento com o erro alheio; o princípio evolutivo da evitação de se cometer os mesmos erros.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código duplista de Cosmoética (CDC); o código grupal de Cosmoética (CGC); a evitação dos códigos de conduta sociosa; o código social da boa convivência tarística.

Teoriologia: a teoria das interprisões grupocármicas.

Tecnologia: a técnica do autoposicionamento de ponta; a técnica do heteroposicionamento cosmoético; a técnica do estoque regulador de ouvintes; a técnica da impactoterapia; a técnica da Cosmoética Destruativa; as técnicas para a desassim; a banana technique.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da sinalética parapsíquica; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico das autorretrocognições; o laboratório conscienciológico da proéxis.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Cosmoética; o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Parapercepciology; o Colégio Invisível da Parapedagogia; o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitológia: o efeito rebote da expectativa inatendida; os efeitos libertários da inadmissão de conspirações de quaisquer tipos; os efeitos extrafísicos do posicionamento tarístico impactante; os efeitos energossomáticos sadios da autolibertação do clã; o efeito da autoconfiança intelectiva na despreocupação com a opinião alheia; os efeitos retrocognitivos da série de hete-

roposicionamentos cosmoéticos; os efeitos automotivadores da ampliação da amparabilidade extrafísica.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas a partir do repúdio definitivo ao comportamento sociose.

Ciclogia: o ciclo tacon-tares; o ciclo reflexão-recin-reposicionamento-reeducação; o ciclo grupocármico interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade.

Enumerologia: a exequibilidade do ônus do não; a factibilidade do autoposicionamento retificador; a viabilidade da Cosmoética Destruativa; a possibilidade da autorretratação grupal; a conceptibilidade da tares expositiva; a praticabilidade da heterocriticofilia intelectual; a admisibilidade da vivência do bônus do não.

Binomiologia: o binômio expectativa-recompensa; o binômio autocritica-heterocrítica; o binômio admiração-discordância; o binômio posicionamento socioso-posicionamento oneroso; o binômio lisura-inexequibilidade de satisfazer a todos; o binômio tarístico esclarecer continuamente-agradar parcimoniosamente.

Intaciologia: a interação autoinsegurança-heterescoramento; a interação homeostática das posturas tarísticas.

Crescendologia: o crescendo agrado-expectativa-frustração-queixume.

Trinomiologia: a recusa ao trinômio assediador interesses pessoais-blandícia-manipulação; o rechaço ao trinômio assediador senso de inadequação-necessidade de autoinclusão-adulação renitente; a renegação ao trinômio assediador má intenção-dissimulação-subvalorização da inteligência alheia; a prescindência ao trinômio assediador acordos protorreptilianos-anuência espúria-conivência interesseira; o abandono definitivo ao trinômio assediador auto-vendagem-heterocompactuamento-interprisão; a rejeição ao trinômio assediador preguiça mental-autacomodação intelectiva-inépcia tarística; a priorização do trinômio homeostático descrenciológico omniargumentação-omnidebate-omniprova.

Polinomiologia: o polinômio insegurança-pusilanímidade-sociosidade-interprisão; o polinômio autoconfiança intelectual-qualificação intencional-autodesassedialidade-interassistência verponológica.

Antagonismologia: o antagonismo agradar / desagradar; o antagonismo ideia edulcorada / verpon ácida; o antagonismo condescendência anticosmoética / autoimunidade cosmoética; o antagonismo comprazimento socioso / autodesperticidade teática.

Paradoxologia: o paradoxo amizade-debate; o paradoxo do melhor para todos nem sempre ser de realização agradável; o paradoxo interassistencial da posição antagônica cosmoética ser a favor da evolução do assediador e do assediado; o paradoxo da autovivência da impossibilidade de omnicomprazimento ampliar o fôlego e o público interassistencial do(a) tenepessista; o paradoxo desassediador exigindo a autovivência pacífica da impossibilidade de omnicomprazimento; o estofo parapsíquico-cosmoético necessário para a vivência dos paradoxos avançados da Conscienciologia.

Politicologia: o desapreço à política do favoritismo; o menosprezo à política do populismo; a priorização teática da política democrática.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei da inseparabilidade grupocármica.

Fobiologia: a evitação da criticofobia; a autesnobação ao medo de desagradar.

Sindromologia: a renúncia à síndrome da boazinha; a evitação da síndrome de Wendy; a autossuperação da síndrome de mediocrização existencial.

Maniologia: o descarte da mania de agradar; o repúdio à mania de perfeição.

Mitológia: o mito da tares sempre simpática.

Holotecologia: a convivioteca; a cognoteca; a argumentoteca; a criticoteca; a debatoteca; a mentalsomatoteca; a discernimentoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Sociologia; a Parassociologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmoeticologia; a Taristicologia; a Autodesassediologia; a Despertologia; a Reducaciología; a Interassistenciología.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade satélite de assediador; a conscin sociosa; a conscin lúcida; a isca assistencial lúcida; o ser desperto; a semiconsciex; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o proscrito; o autodecisor; o exemplarista; o intermissivista; o cognopolita; o agente retrocognitor; o inversor existencial; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o tenepecessista; o epicon lúcido; o ofixista; o conscienciólogo; o verbetógrafo; o autor publicado; o enciclopedista.

Femininologia: a proscrita; a autodecisora; a exemplarista; a intermissivista; a cognopolita; a agente retrocognitora; a inversora existencial; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a tenepecessista; a epicon lúcida; a ofixista; a consciencióloga; a verbetógrafa; a autora publicada; a enciclopedista.

Hominologia: o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens fraternus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: impossibilidade de omnicomprazimento *esboçante* = o sobreapairamento interassistencial do(a) autor(a) jejuno(a) às heterocríticas emocionais recebidas da primeira obra publicada de valor tarístico; impossibilidade de omnicomprazimento *consolidada* = o sobreapairamento interassistencial do(a) autor(a) veterano(a) às heterocríticas emocionais recebidas das diversas obras publicadas de elevado valor tarístico, inclusive da megasescon.

Culturologia: a *Multiculturologia Multidimensional da Conscienciologia*.

Imaturidades. O cultivo pessoal da necessidade de agradar a todos expressa imaturidades conscienciais básicas, subcerebrais, aos moldes destas 3, apresentadas em ordem alfabética:

1. **Aplauso.** A necessidade de reconhecimento pessoal: a obtenção do aplauso, aprovação ou aceitação.
2. **Clã.** A necessidade de autoinserção social: o pertencimento ao clã, grei ou corte.
3. **Poder.** A necessidade de poder intrafísico: a conquista do cargo, posição ou distinção.

Desperdício. Atinente à *Energossomatologia*, importa a autorreflexão cuidadosa sobre o estado de tensão permanente e a intensa mobilização energética da conscin imatura, envidados adredemente na tentativa de agradar a todos, verdadeiro desperdício proexológico.

Aprimoramento. A autadmissão anticonflitiva da inexequibilidade de agradar a todos impulsiona o autopesquisador diligente ao aprimoramento das automanifestações conscienciais evolutivas, aos moldes destas 7, apresentadas em ordem funcional:

1. **Autoqualificação intencional:** o ato de persistir na autoortopensemização.
2. **Autodeterminação interassistencial:** o ato de exaurir os recursos interassistenciais aplicados.
3. **Autodomínio energossomático:** o ato de dominar o estado vibracional, a sinalética parapsíquica e a megaeuforização.
4. **Autossuficiência intelectual:** o ato de priorizar a leitura, o estudo, a escrita e a publicação.
5. **Autoconfiança parapsíquica:** o ato de inventariar os acertos parapsíquicos pretéritos.

6. **Autorreverificabilidade cosmoética:** o ato de qualificar as autorreflexões antes das ações.
7. **Autossuficiência evolutiva:** o ato de vivenciar o autodiscernimento da inteligência evolutiva (IE).

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a impossibilidade de omnicomprazimento, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autenticismo:** Intencionologia; Homeostático.
02. **Autoposicionamento de ponta:** Autopriorologia; Homeostático.
03. **Autovendagem:** Intrafisiologia; Nosográfico.
04. **Binômio autoconformismo-autoinconformismo:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Contrariedade:** Contrariologia; Homeostático.
06. **Inautenticidade:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Megairreconciliabilidade:** Descrenciologia; Neutro.
08. **Radicalidade evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Refutaciología:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Sobrerepairamento:** Holomaturopatologia; Homeostático.

O ASSENHOREAMENTO VIVENCIAL DA IMPOSSIBILIDADE DE AGRADAR A TODOS FACUTA A AUTOQUALIFICAÇÃO TARÍSTICA, A RECUPERAÇÃO DE MEGACONS E A ORTOCONSECUÇÃO DA AUTOPROÉXIS DO INTERMISSIVISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite teaticamente a inexequibilidade de agradar a todos na convivência tarística cotidiana? Sabe manter-se holosomaticamente equilibrado(a) diante de possíveis impropérios dedicados às neoverpons divulgadas por você?

Bibliografia Específica:

1. Braiker, Harriet B.; *A Síndrome da Boazinha (The Disease to Please)*; pref. Kay Redfield Jamison; trad. Marcelo Schild; 374 p.; 2 seções; 15 caps.; 21 casos; 84 enus.; 1 ilus.; 7 questionários; 23 x 15,5 cm; enc.; Best Seller; Rio de Janeiro, RJ; 2011; páginas 19 a 242.

A. L. D.